

**075 - OCORRÊNCIA DE SHIGELLA FLEXNERI E ESCHERICHIA COLI ENTEROINVASORA (EIEC) ENTRE PACIENTES INFECTADOS PELO HIV COM DIARRÉIA CRÔNICA, BELÉM, PARÁ, BRASIL.**

**Loureiro, E.C.B.<sup>1</sup>; Souza, C.O.<sup>1</sup>; Santos, T. B.<sup>1</sup>; Gabbay, Y.<sup>1</sup>; Póvoa, M.M.<sup>1</sup>; Mesquita, F.C.<sup>2, 1</sup>**

Instituto Evandro Chagas/FUNASA-Belém-Pará; <sup>2</sup>HUJBB/UFPA.

**Objetivos:** A diarreia é considerada a manifestação clínica mais comum entre pacientes infectados pelo HIV e a sua etiologia está relacionada com patógenos bacterianos, virais e parasitários. O estudo objetiva caracterizar a frequência de *Shigella* e EIEC entre pacientes HIV positivos com diarreia crônica. **Materiais e Métodos:** No período de agosto de 2000 a outubro de 2001 foram avaliados espécimes fecais de 157 pacientes adultos infectados pelo HIV após preenchimento de ficha clínico-epidemiológica e termo de consentimento assinado, dos quais 116 estavam com diarreia e 41 sem diarreia. Na pesquisa de enteropatógenos bacterianos (*Shigella*, *Salmonella*, *Campylobacter*, *E.coli* enteropatogênicas, *Vibrio* e *Aeromonas*) utilizou-se os procedimentos convencionais. As cepas de *E. coli* lisina descarboxilase negativas foram submetidas a sorologia para EIEC e as amostras positivas foram testadas a capacidade invasora pelo teste de Sèreny. **Resultados:** A presença de *Shigella flexneri* foi verificada em 9,5 % (11/116) dos pacientes com diarreia, sendo que em sua maioria (6,9%) estava associada com diarreia crônica, e em duas ocasiões apresentaram infecção mista com *V.cholerae* não O1 e não O139. Foram identificados 8 casos de EIEC (6,9%) dos sorogrupos O124 (4), O136(1), O143 (1), O144(1) e O164 (1) e todos estavam associados com diarreia crônica, e em uma situação apresentou infecção mista com *V.parahaemolyticus*. **Conclusão:** Convém ressaltar, a importância dos resultados quanto a associação de *Shigella flexneri* e EIEC com diarreia crônica nos pacientes infectados com HIV; em um paciente do grupo controle foi observado a presença de *A. hydrophila*; as 6 cepas de EIEC testadas até o momento, foram capazes de causar ceratoconjuntivite experimental em cobaias. Apoio Financeiro: IEC/FUNASA e SECTAM/FUNTEC-PA.

**076 - PARASITOS INTESTINAIS EM PACIENTES IMUNOCOMPROMETIDOS PELA QUIMIOTERAPIA**

**\*Cançado, A. R. S., \*Sousa, E. A., \*\*Moura, M. A. S., \*\*\*Araújo, E. F., \*\*\*Lote, S. & \*\*Martins, M.**

\*Universidade do Amazonas - UA, \*\*Fundação de Medicina Tropical - FMT/IMT-AM, \*\*\*Fundação Centro de Oncologia de Manaus – FCECON.

**Objetivo:** Diagnosticar os parasitos intestinais nos pacientes com câncer, em tratamento quimioterápico, atendidos na FCECON de Manaus – AM. **Materiais e métodos:** Foram avaliados fezes de 83 pacientes, de 3 a 71 anos. As fezes foram processadas através dos seguintes métodos: Direto, Lutz, Ritchie, Willis e coloração pela fucsina (técnica de Kynioun), na Gerência de Parasitologia da FMT. **Resultados:** Cinquenta (60,2%) foram positivos para pelo menos uma espécie de parasito intestinal e 33 (39,7%) foram negativos. Trinta e dois (64,0%) foram do sexo feminino e 18 (54,5%) masculino. Entre os protozoários, a maior prevalência foi para *Entamoeba histolytica/dispar* com 19 (37%), seguido por *E. coli* com 9 (19,2%), *Endolimax nana* com 7(12,8%), *Giardia lamblia* com 5 (11,3%), *Iodamoeba büstchlii* e *Blastocystis hominis* com 2 (3,7%). Entre os helmintos, *Ascaris lumbricoides* foi o mais prevalente com 3 (6,2%), seguido por *Hymenolepis nana* com 2 (3,7%) e *Ancilostomídeos* com 1 (2,4%). Na correlação dos parasitos intestinais por faixa etária, a maior prevalência foi acima 65 anos com 100% dos pacientes parasitados. **Conclusão:** É importante realizar a investigação dos parasitos intestinais nos pacientes com câncer e em tratamento, afim de desmitificar o falso preceito de que o coquetel quimioterápico, possa eliminar os parasitos.